

## **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INFÂNCIA E PARA ENSINO-APRENDIZAGEM**

Letícia Carolina Borges de Lima Paula <sup>1</sup>

Maria Aparecida Ribeiro <sup>2</sup>

Ana Beatriz Fortes de Carvalho <sup>3</sup>

### **RESUMO**

A pesquisa investiga e analisa se os professores de sala do primeiro ano do ensino fundamental I utilizam jogos e brincadeiras no ensino das disciplinas, e como isso influencia no processo de ensino-aprendizagem. A amostra da pesquisa foi composta de dez professores de sala da rede municipal de ensino da cidade de Taubaté – SP que ministram aulas para crianças da faixa etária de seis a sete anos, de ambos os sexos. O tempo de recolhimento das informações pesquisadas foi de duas semanas. A abordagem utilizada foi qualitativa interpretativa para questões abertas numeradas de 1 a 8. Na questão 1, Importância dos jogos e brincadeiras, seis docentes acreditam que os jogos e brincadeiras são importantes, pois facilitam o ensino; quatro docentes acreditam que é pela forma prazerosa de ensino. Na questão 2, Tipo de aprendizagem, para oito docentes, o brincar estimula a construção de raciocínio, atenção e alfabetização; e para dois docentes o brincar estimula a sociabilização. Na questão 3, Aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras, seis docentes percebem o aprendizado por meio de atitudes demonstradas em aula; três docentes observam o aprendizado através da ação comportamental em grupo, e um docente observa no decorrer do tempo. Na questão 4, Por que as crianças aprendem brincando? – quatro docentes afirmam que o brincar é algo inato; três docentes afirmam que os alunos aprendem por meio do prazer, e três docentes acreditam que os alunos aprendem somente brincando. Questão 5, Tipos de jogos e brincadeiras, oito docentes utilizam diversificados jogos e brincadeiras, e dois docentes raramente utilizam esses recursos, devido ao número excessivo de aluno por sala. Questão 6, Formação humana e sociocultural por meio dos jogos e brincadeiras, nove docentes afirmam que é possível interferir na formação humana por meio de jogos e brincadeiras, e um docente reconhece essa interferência, mas não utiliza esse método no âmbito escolar. Questão 7, Seriedade e inclusão de jogos e brincadeiras, para nove professores, o reconhecimento da inclusão de jogos e brincadeiras se dá pela grande importância na educação, sendo um apoio pedagógico de forma lúdica e prazerosa, contribuindo para melhora do entendimento da criança através de certas experiências cognitivas, físicas e afetivas, melhorando seu aprendizado de forma global, e, para um professor, os jogos e brincadeiras são vistos de forma negativa no âmbito. Questão 8, Professor de Educação Física como auxiliador no ensino das disciplinas, dez docentes afirmam que o professor de Educação Física atua como um auxiliador no processo de ensino aprendizagem de conteúdos específicos do ensino fundamental I, trabalhando a interdisciplinaridade e tendo comprometimento com a educação global

dos alunos. Assim, a pesquisa concluiu que os jogos e brincadeiras contribuem positivamente para o processo de ensino/aprendizado das disciplinas do primeiro ano.

## REFERÊNCIAS

ARIES, F. História social da criança e da família. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1998.

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 7 ed. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

DIAS, S.T. A importância do lúdico. 2006. 45 f. Trabalho de conclusão de curso (graduação em pedagogia) – Faculdade de Pedagogia Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 2006.

FRANCISCO, C. S. A importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento infantil e para o processo de ensino aprendizagem. 71 f. Trabalho de conclusão de curso (graduação em pedagogia) – Faculdade de ciências, Universidade Estadual Paulista, 2008.

FRANGIOSI, G; ROSINI, A.N. A importância dos jogos e brincadeiras na pratica educativa: Séries iniciais – Rev. Inovação tecnológica, São Paulo, v1, n1, p. 59-64, jan/jun. 2011.

FREIRE, J.B. Educação de corpo inteiro – teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 2003.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.14. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KISHIMOTO, T. M.O brincar e suas teorias. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2008.

KISHIMOTO, T.M. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.

MACEDO, L.Aprender com jogos e situações problemas.Porto Alegre: Artmed, 2000.

MACHADO, A. A. Interação um problema educacional. Jundiaí: Litearte, 1995.

MOYLES, J. R. et al. A excelência do brincar. São Paulo: ArtMed, 2006.

PIAGET, J. O nascimento da inteligência da criança. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1975.

PIAGET, J.A formação do símbolo na criança. 2. ed.Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIAGET, J.A psicologia da criança – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

1 Graduada em Licenciatura e Bacharelado no curso de Educação Física pela Universidade de Taubaté (Unitau).

2 Mestre em Educação Física; professora do Departamento de Educação Física Universidade de Taubaté (Unitau); Coordenadora do Subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) Educação Física da Unitau e Gestora Geral de Esportes do Departamento de Esportes do município de Pindamonhangaba/SP.

3 Mestre em Educação Física; professora da Universidade de Taubaté - Unitau, e professora da Faculdade de Pindamonhangaba (Fapi) e Fundação Universitária Vida Cristã (Funvic).